



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dinâmica Epidemiológica Das Queimaduras E Corrosões Em Crianças No Estado Do Tocantins Entre 2015 - 2018.

**Autores:** DARIO SILVA DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), KARLA SOUZA DA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUNDIAÍ, SP - HUFGM), JULIANA LEMOS SCHNEID (UNIVERSIDADE DE GURUPI, TO - UNIRG), HELOISA AMORIM TEIXEIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), ANNELISE GONDIM MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), RAYANNE BORGES DE CASTRO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), SAYONARA DE SOUSA MILHOMENS MARQUEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT), THAYLANE ARAÚJO E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT)

**Resumo:** Introdução: As lesões por queimadura constituem importante causa acidental de morbidade na faixa-etária pediátrica.<sup>1</sup> No Brasil, a cada ano são registrados cerca de 300 mil casos em crianças.<sup>2</sup> Se faz necessário caracterizar melhor as vítimas, de forma a ampliar a epidemiologia regional. Objetivo: Analisar a dinâmica epidemiológica das internações hospitalares por queimaduras e corrosões na população pediátrica no Estado do Tocantins quanto ao gênero, faixa-etária, média do tempo de internações e óbitos durante o período de 2015 a 2018. Métodos: Estudo retrospectivo-descritivo de casos registrados no Estado do Tocantins entre Janeiro de 2015 a Dezembro de 2018, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, através das Internações Hospitalares do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Utilizou-se como variáveis o gênero, faixa-etária, tempo médio de internação e óbitos. Foi aplicado o teste qui-quadrado com nível de significância 5 (p<0,05). Resultado: No período ocorreram 536 internações por queimaduras e corrosões em crianças com predomínio de 85,8 (248) na faixa etária de 1-4 anos de idade, sobretudo no gênero feminino 53,9 (289). Quando correlacionado faixa-etária, gênero e internações, houve predomínio do gênero feminino na faixa-etária de 1-9 anos, estatisticamente significativo (p= 1,43427E-14). O tempo médio de internação hospitalar foi de 4 dias, sendo maior em crianças de 1-4 anos de idade (4,3 dias). Não houve registro de óbito no período estudado. Conclusão: As internações por queimaduras e corrosões em crianças no Tocantins foi mais prevalente e significativa na faixa-etária de 1-9 anos, com predomínio do gênero feminino, baixo tempo de internação hospitalar e ausência de óbitos no período pesquisado.